

notícias

UNICAMP

USP e Unicamp repetem a dobradinha e se mantêm na liderança do RUF

Estaduais paulistas dividem o topo pela segunda vez, seguidas pelas federais do RS, do RJ e de MG

Estêvão Gamba
Simone Gorgulho

SÃO PAULO A USP (Universidade de São Paulo) e a Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) ganham de novo o primeiro e segundo lugares do RUF (Ranking Universitário Folha), respectivamente.

A diferença entre USP (nota 98,85) e Unicamp (nota 98,20) é de apenas 0,65 ponto, em uma escala que vai até cem.

Suspenso na pandemia, o ranking retorna após quatro anos. Nesta nona edição, traz uma avaliação inédita de todas as 203 universidades ativas (públicas e privadas) e dos mais de 18 mil cursos presenciais oferecidos nas 40 carreiras de maior demanda no país.



Aluno de doutorado manuseia simulador de tanque de provas da Escola Politécnica da USP, primeira colocada na lista geral da USP - Jardiel Carvalho/Folhapress

Desde 2012, a iniciativa classifica as melhores universidades e cursos. As instituições são avaliadas a partir de cinco indicadores: qualidade do ensino, [pesquisa científica](#), mercado de trabalho, [inovação e internacionalização](#).

A dupla paulista se destaca no topo, ampliando a distância, que era de 0,9 ponto em relação às demais, para quase 2 pontos. USP e Unicamp ocupam a dianteira em pesquisa científica. A Unicamp, pela primeira vez, lidera no indicador de ensino. A USP segue à frente nos demais.

Pela primeira vez, uma [universidade](#) do Sul ocupa a terceira posição. A UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) subiu duas posições. Em quarto lugar, está a UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), que liderou em 2016 e 2017. A UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) cai uma posição e ocupa o quinto lugar.

Apenas duas universidades fora do eixo Sudeste-Sul estão entre as dez primeiras. UnB (Universidade de Brasília) e UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) se mantiveram, respectivamente, em nono e décimo lugares. Na região Norte, a melhor é a UFPA (Universidade Federal do Pará), na 29ª posição, única da região entre as 50 primeiras.

Entre as privadas, as católicas seguem com as melhores avaliações em ensino, pesquisa científica, inovação e internacionalização.

A PUCPR ocupa, entre as particulares, a primeira posição no componente de inovação. Pela quarta vez seguida, a PUCRS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul) é a melhor particular — a única do tipo no top 20.

Na frente de cursos, que lista universidades, centros universitários e faculdades, a USP teve mais lideranças (32 de 40). Entre as privadas, a PUC-SP lidera em oito graduações, seguida da PUC-Rio (cinco).

No direito, a escola da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV-SP) fica em primeira entre as privadas e é a terceira no geral.

No [RUF de 2019](#), foi incorporado na avaliação o percentual de aprovados no exame da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil).

Ciências sociais e filosofia, que, em 2019, tinham ficado de fora devido à baixa demanda de alunos, estão de volta. Já o curso de artes plásticas e visuais faz sua estreia.

Moda, turismo e zootecnia não entraram nesta edição porque não ficaram entre os 40 cursos com maior demanda no país no Censo da [Educação Superior de 2021](#), base para o cálculo de número de ingressantes.

1 / 10 Conheça as universidades públicas e privadas que lideram o RUF 2023



A USP (Universidade de São Paulo) é a melhor universidade pública do país pelo Ranking Universitário Folha 2023... **MAIS** ▾